

**COMPETÊNCIAS E
ENCONTRO PREPARATÓRIO:
FORMADOR DE ADULTOS**



União dos Escoteiros do Brasil

Competências e Encontro Preparatório: Formador de Adultos

Diretoria Executiva Nacional

Rafael Macedo

Cristine Ritt

Roberlei Beneduzi

Carla Neves

Celso Menezes

Lidia Ikuta

Márcio Albuquerque

Paula Acirón

Sérgio Marangoni

Diretor de Métodos Educativos

Celso Menezes

Coordenação

Ricardo Kontz

Vanessa Randig

Desenvolvimento

Marcos Ramacciato

Projeto Gráfico

Angelica Maciel Buch

Marcos Ramacciato

Revisão

Luiz Cesar de Simas Horn

Vitor Augusto Gay

Diagramação e montagem

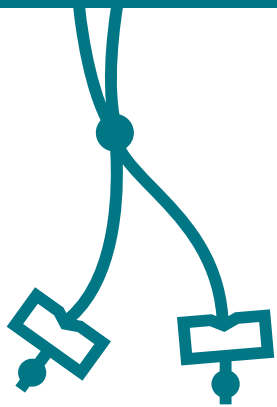
Angelica Maciel Buch

Todos os direitos reservados

COMPETÊNCIAS E ENCONTRO PREPARATÓRIO: FORMADOR DE ADULTOS



ESCOTEIROS
DO BRASIL



O PAPEL DO FORMADOR

A **missão** do Movimento Escoteiro é a de “contribuir para que jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu Projeto Educativo”. (P.O.R. 2013 p. 12)

Dada esta condição, a consecução deste resultado é atingido a partir:

- ✓ Do envolvimento dos jovens em um processo de desenvolvimento a partir da vivência de um programa educativo.
- ✓ Da utilização de uma metodologia específica (Método Escoteiro).
- ✓ Da vivência de um sistema de valores baseado em princípios espirituais, sociais e pessoais expressos na Lei e Promessa Escoteira.

A participação de adultos no Movimento Escoteiro é fundamental na articulação deste processo de desenvolvimento, ela se dá da seguinte maneira:

- ✓ Desenvolver a experiência direta da vivência do Programa Educativo, suas ferramentas, e atividades.
- ✓ Desenvolver atividades administrativas, governança, controle, relações institucionais, e captação de recursos.

✓ Formar e apoiar outros adultos no desempenho de seus cargos ou funções além de proporcionar oportunidades para contribuir com o desenvolvimento de outras pessoas.

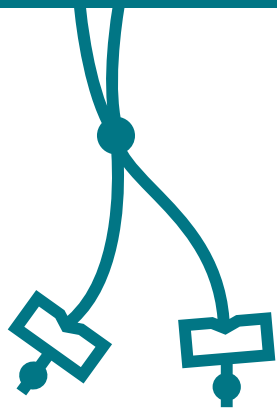
Neste material destinamos nossa atenção a este **último caso**: o de colaborar com o desenvolvimento de outros adultos em seus processos formativos e de desenvolvimento, a partir da tarefa de formar pessoas para contribuir diretamente nas ações educativas e administrativas dentro do Movimento Escoteiro.

Para tanto é importante lembrar que dentro dos conceitos estabelecidos na (PNAME), para cada cargo desempenhado dentro do Movimento Escoteiro é desenvolvido um novo ciclo de vida, este compreendendo os processos de **Captação, Desempenho na Tarefa e Decisões para o Futuro**, o que automaticamente nos leva a compreender que para o bom desempenho de cada um deles, é demandado um conjunto distinto de competências. A compreensão desta ideia traz o entendimento de que considerada a natureza de ação do trabalho de formar outros adultos, são demandados alguns conhecimentos específicos, estes relacionados ao tema que um adulto propõe-se a compartilhar suas experiências, em razão do desenvolvimento de outras pessoas no Movimento Escoteiro.

As tarefas que envolvem a atuação como formador envolvem:

- ✓ Facilitar o processo de aprendizagem.
- ✓ Servir a um processo sistêmico.
- ✓ Contribuir para que o diálogo entre gerações seja facilitado.





- ✓ A compreensão de que o papel do adulto no Movimento Escoteiro é periférico facilitando o processo, e não central como seu protagonista.
- ✓ Promover a liberdade para a troca de ideias e criatividade, bem como a capacidade para criar um ambiente educativo, equilibrando os questionamentos e os alinhamentos.
- ✓ Diálogo e comunicação, aprendizagem mútua.
- ✓ O acompanhamento de jovens adultos.
- ✓ Generosidade.

Aos adultos, principalmente, deve-se compreender que sua função é a de favorecer a autonomia e o protagonismo dos jovens em suas experiências educativas. Isso se dá da seguinte forma:

- ✓ Através da correta aplicação do Método Escoteiro.
- ✓ Assegurando a criação de um clima educativo que gere e promova aprendizagens.
- ✓ Atuação formativa (a outros adultos) baseada em uma estratégia de ensinagem*/aprendizagem enfocada em quatro princípios:

*Ensinagem é o termo cunhado por Léa das Graças Camargo Anastasiou em 1994, para se referir a uma prática social, crítica e complexa em educação entre professor e estudante, “englobando tanto a ação de ensinar quanto a de apreender” (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 15), dentro ou fora da sala de aula.



Quando desenvolve-se uma estratégia:

PERSONALIZADA

Buscamos conhecer as pessoas que participam das iniciativas de Formação.

Consideramos e respeitamos os saberes prévios que as pessoas trazem às iniciativas de formação.

Partimos dos interesses e motivações dos cursantes.

Consideramos os distintos estilos de aprendizagem.

Destacamos as condutas positivas dos cursantes.

Damos um suporte amável, respeitoso, próximo e oportuno a cada um.

Quando desenvolve-se uma estratégia:

ATIVA

Utilizamos
procedimentos
vivenciais.

Propomos
a reflexão
sobre as
práticas
formativas.

Damos
lugar ao
imprevisível.

Consideramos
a dimensão
lúdica nas
atividades.

Ajudamos
a criar
hábitos de
autoavaliação.

Quando desenvolve-se uma estratégia:

DIALÓGICA

Considera-se a dimensão social da aprendizagem.

Construímos uma relação de confiança, respeito e reconhecimento entre o formador e o cursante.

Rompe-se os paradigmas entre aquele que sabe e ensina e aquele que não sabe e aprende (todos aprendem, as relações são horizontais).

As iniciativas de formação deixam de ser conteudistas, e tornam-se construtoras de conhecimento

Os cursantes tem a liberdade de opinar e expressar suas opiniões.

Quando desenvolve-se uma estratégia:

CRÍTICA

Estimula-se a capacidade de pensar.

Propõe-se que a realidade dos cursantes seja objetivo de estudo e análise.

Consideramos que a pessoa não apenas recebe informação, mas também a constrói.

A TAREFA DO FORMADOR

Não está vinculada às competências Específicas das Rotas de Aprendizagem das Linhas Escotista e Dirigente



AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E SEUS SUJEITOS

A avaliação das atividades de formação, bem como dos sujeitos que atuam em sua promoção deve ser **baseada na qualidade da informação** e na **qualidade da condução do processo de facilitação ao conhecimento**, assim, conforme vimos nas páginas anteriores, a partir do momento que são atestadas as competências relacionadas aos saberes específicos relacionadas à formação (Ex: Técnicas de Campo), alia-se a estas competências também a capacidade de atuar como formador.

AS EQUIPES REGIONAIS DE FORMAÇÃO SÃO COMPOSTAS DA SEGUINTE MANEIRA:

- ✓ Adultos habilitados para a direção de Cursos Intermediários e Avançados.
- ✓ Adultos portadores da Insígnia de Madeira convidados a compor equipes de cursos a partir de demonstração das competências necessárias à tarefa de formador.
- ✓ Adultos com as competências necessárias para a aplicação de unidades didáticas, módulos, oficinas e outras iniciativas de formação e que demonstrem as competências que os qualifiquem como especialistas nos assuntos tratados.

De acordo com estas características indica-se a seguinte relação:

COMPETÊNCIAS PRELIMINARES: Devem ser apresentadas por aqueles que atuam como especialistas e portadores de Insígnia de Madeira que iniciam a sua participação em iniciativas de formação na condição de formadores.

COMPETÊNCIAS INTERMEDIÁRIAS: Devem ser apresentadas por todos aqueles que forem designados à direção de Cursos Preliminares e Intermediários, Módulos, Oficinas, Seminários e Outras iniciativas de formação, além de possibilitarem no auxílio do desenvolvimento de propostas, modelos e ferramentas da área de Adultos no Movimento Escoteiro.

COMPETÊNCIAS AVANÇADAS: Devem ser apresentadas por todos aqueles que forem designados à direção de Cursos Cursos Avançados e Capacitações Estratégicas Nacionais, além de possibilitarem o desenvolvimento de propostas, modelos e ferramentas da área de Adultos no Movimento Escoteiro.

A seguir, são apresentadas as competências relacionadas à tarefa de formador em seus três níveis:

DOMÍNIO DA POLÍTICA NACIONAL DE ADULTOS NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS
PRELIMINAR	Descreve a Política Nacional de Gestão de Adultos no Movimento Escoteiro, compreendendo as orientações relacionadas ao ciclo de vida das funções de Dirigentes e Escotistas	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza a leitura da Política Nacional de Gestão de Adultos apontando seus conceitos fundamentais. • Atua de acordo com o descrito na Política Nacional de Gestão de Adultos, promovendo o Sistema Nacional de Formação. • Descreve quais são as fases que compõem o Ciclo de Vida do Adulto no Movimento Escoteiro 	✓ As ações da área de Gestão de Adultos são baseadas nos parâmetros estabelecidos pela Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.
INTERMEDIÁRIO	Aplica os conceitos da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro em todo os seus processos	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza a leitura analítica dos conteúdos da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. • Atualiza-se sobre os temas relacionados aos processos de Captação, Desempenho na Tarefa e Decisões para o Futuro. • Atua de acordo com os princípios da Política Nacional de Adultos do Movimento Escoteiro e os promove adequadamente. 	✓ Os processos de Captação, Desempenho na Tarefa e Decisões para o Futuro, seguem as orientações estabelecidas na Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.
AVANÇADO	Planeja e Avalia ações relacionadas aos processos de Captação, Formação e Acompanhamento de Adultos de acordo com o orientado pela PNAME	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja e avalia as ações referentes aos processos de Captação, Desempenho na Tarefa e Decisões para o Futuro. • Orienta outros voluntários sobre os conceitos da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. • Orienta os Assessores Pessoais sobre a condução das Rotas de Aprendizagem para o desenvolvimento de competências. 	✓ Os processos formativos dos Escoteiros do Brasil buscam aperfeiçoar as competências dos voluntários afim de tornar a aplicação do Sistema Nacional de Formação uma prática que garanta o cumprimento da Missão do Movimento Escoteiro.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS FORMATIVOS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS
PRELIMINAR	<p>Identifica a importância do estudo, revisão, adaptação e avaliação dos conteúdos das iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estuda e revisa as atividades de formação de adultos de acordo com o estabelecido pela PNAME. • Compreende a diferença entre Cursos, Módulos, Oficinas, Seminários e outras iniciativas de formação • Utiliza os manuais de formação e modelos publicados pela União dos Escoteiros do Brasil nas iniciativas de formação que participa. 	<p>✓ O Nível Nacional orienta a formação de adultos de maneira inclusiva, alinhada às políticas nacionais.</p>
INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica estudos, colabora na revisão, adaptação e avaliação das ações de formação de adultos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estuda e revisa os conteúdos das ações direcionadas a formação de adultos de acordo com as orientações PNAME. • Quando solicitado realiza a avaliação das atividades de formação de adultos. • Propõe atividades e ações inovadoras na aplicação de iniciativas de formação. 	<p>✓ Há constante revisão e avaliação sobre as iniciativas de formação, seguindo as orientações da Política Nacional de Adultos.</p>
AVANÇADO	<p>Coordena e avalia a produção de materiais relacionados a formação de adultos produzida por equipes e outros formadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a realização das ações direcionadas a formação de adultos de acordo com as orientações da PNAME. • Coordena a produção de materiais formativos dos Escoteiros do Brasil, considerando as orientações da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. • Avalia e orienta a produção de materiais formativos de outros adultos, colaborando para que atinjam os objetivos necessários. 	<p>✓ Há constante revisão e avaliação sobre as iniciativas de formação, seguindo as orientações da Política Nacional de Adultos.</p>

ATUAÇÃO EM INICIATIVAS DE FORMAÇÃO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS
PRELIMINAR	<p>Aplica Unidades Didáticas e identifica pontos positivos e negativos em sua atuação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece a estrutura de uma unidade didática. • Atua coletivamente de maneira colaborativa na aplicação de UDS. • Demonstra clareza na transmissão de informações durante as iniciativas de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As unidades didáticas aplicadas alcançam seus objetivos gerais e específicos propostos. ✓ As unidades didáticas aplicadas utilizam uma metodologia que contribuem para o aprendizado dos adultos.
INTERMEDIÁRIO	<p>Planeja com antecedência e dirige de forma adequada os eventos de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planeja adequadamente as Unidades Didáticas das quais está destacado para aplicar, promovendo o aprendizado significativo. • Realiza as checagens necessárias com os demais participantes da equipe de formação e suas necessidades para a aplicação de suas Unidades Didáticas. • Utiliza e compartilha técnicas e recursos necessários para a boa atuação em atividades de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os Escoteiros do Brasil contam com voluntários comprometidos e atualizados. ✓ Os Escoteiros do Brasil oferecem momentos de capacitação e formação de adultos. ✓ Os momentos de formação tem a estrutura adequada para atender os voluntários da Organização.
AVANÇADO	<p>Orienta os demais formadores em sua atuação, apontando quais são seus pontos fortes e a serem desenvolvidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona e coordena os formadores no planejamento, execução e avaliação da iniciativa de formação. • Apresenta feedback aos cursantes e membros das equipes de formação que coordena. • Observa a atuação dos formadores, realizando registros que subsidiem o aperfeiçoamento de suas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os participantes das equipes de formação recebem o suporte necessário para o desenvolvimento de suas ações e tarefas.

COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS
PRELIMINAR	<p>Reconhece a importância de sua participação em cursos e eventos de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa das reuniões e eventos assiduamente e pontualmente. • Conhece iniciativas de outras Regiões Escoteiras sobre formação de adultos. • Assume responsabilidades atribuídas pela coordenação das iniciativas de formação e as cumpre adequadamente. 	<p>✓ Os Escoteiros do Brasil contam com voluntários comprometidos e atualizados sobre suas funções.</p>
INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica ações para que outros adultos participem das iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promove reuniões e eventos sobre formação de adultos. • Conhece iniciativas de diversas Regiões Escoteiras para a capacitação e formação de adultos. • Divulga informações sobre as iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil. 	<p>✓ Os voluntários participam continuamente de iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil.</p> <p>✓ Há aprendizado constante entre os formadores de diferentes Regiões Escoteiras.</p> <p>✓ As iniciativas de formação tem ampla divulgação.</p>
AVANÇADO	<p>Presta suporte a outros voluntários no cumprimento de suas rotas de aprendizagem, auxiliando-os no desenvolvimento de suas competências</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta adequadamente outros voluntários acerca das ações necessárias na conclusão de suas rotas de aprendizagem. • Presta suporte a outros formadores na orientação do cumprimento das rotas de aprendizagem. • Apresenta claramente os conceitos das rotas de aprendizagem em iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil. 	<p>✓ Há constante revisão e avaliação sobre as iniciativas de formação, seguindo as orientações da Política Nacional de Adultos.</p> <p>✓ Os adultos dos Escoteiros do Brasil avançam na sua rota de Aprendizagem.</p>

DESEMPENHO NA ATUAÇÃO

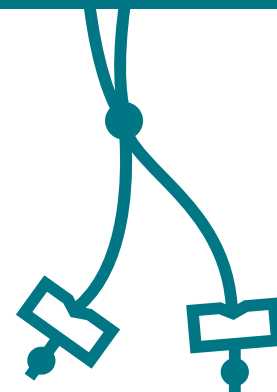
Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS
PRELIMINAR	<p>Identifica o papel do Formador, conhecendo suas principais funções</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atua de acordo com a função que lhe é designada cumprindo com suas responsabilidades. • Participa regularmente das reuniões de equipe nos eventos de formação. • Planeja suas unidades didáticas previamente e as aplica com segurança. 	<p>✓ Os adultos nos eventos de formação sentem-se a vontade para interagir, trocar experiências e tirar dúvidas com os formadores.</p>
INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica adequadamente as técnicas andragógicas nas diversas iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica adequadamente as diversas técnicas para o ensino de adultos. • Preocupa-se em analisar as características dos voluntários que participam dos momentos de formação de adultos. • Prepara recursos audiovisuais adequados e de boa qualidade conforme metodologia escolhida para aplicar a unidade didática. 	<p>✓ As equipes de formação tem formadores capacitados e conscientes sobre a necessidade de personalização dos momentos de formação.</p>
AVANÇADO	<p>Avalia a aplicação das técnicas utilizadas pela equipe de formação das iniciativas de formação das quais participa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia o desempenho e técnicas para o ensino de adultos utilizadas por outros formadores, orientando-os quando necessário. • Avalia a participação dos cursantes, realizando a orientação necessária. • Avalia os aspectos que envolvem a realização das iniciativas de formação junto aos cursantes e equipe de formadores. 	<p>✓ As equipes de formação tem formadores capacitados e conscientes sobre a necessidade de personalização dos momentos de formação.</p>

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS
PRELIMINAR	<p>Identifica na Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro quais são as características relacionadas as iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil a Educação a Distância</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acessa adequadamente a Plataforma de Educação a Distância dos Escoteiros do Brasil. • Conhece as regras de Netiqueta e as utiliza em iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil. • Atualiza-se sobre os avanços na Educação a Distância nos Escoteiros do Brasil. 	<p>✓ Os Escoteiros do Brasil tem formadores capacitados para atuação em iniciativas de educação a distância.</p>
INTERMEDIÁRIO	<p>Emprega as técnicas de tutoria em iniciativas de Educação a Distância</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acessa no tempo adequado a Plataforma e responde dúvidas dos cursantes adequadamente. • Utiliza técnicas de tutoria a distância em iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil. • Atua de forma eficaz como Tutor, dando a orientação necessária aos cursantes. 	<p>✓ Os voluntários participam continuamente de iniciativas de formação dos Escoteiros do Brasil. ✓ Há aprendizado constante entre os formadores de diferentes Regiões Escoteiras. ✓ As iniciativas de formação tem ampla divulgação.</p>
AVANÇADO	<p>Utiliza técnicas de design instrucional para a formatação de iniciativas de formação a distância dos Escoteiros do Brasil e avalia estas atividades promovendo sua melhoria constante</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a participação dos cursantes em atividades de educação a distância e promove o feedback necessário. • Avalia a estrutura e conteúdos dos cursos a distância dos Escoteiros do Brasil e sugere alterações e melhorias quando necessário. • Utiliza técnicas de design instrucional para a formatação de iniciativas de formação a distância dos Escoteiros do Brasil. 	<p>✓ As atividades de educação a distância dos Escoteiros do Brasil são avaliadas corretamente e os adultos recebem o feedback adequado.</p>

ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO DE FORMADORES

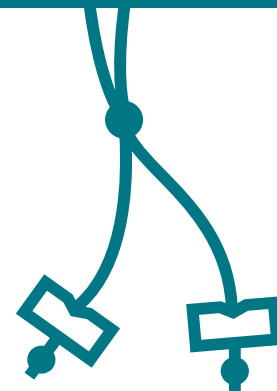
O Encontro de Capacitação de Formadores é um evento promovido pelo Nível Regional, tem o objetivo de apresentar ferramentas sobre as dinâmicas básicas da atuação como formador, tais como a aplicação de unidades didáticas e a conduta na tarefa. Pode ser aplicado por um diretor de curso, de forma presencial (em turma ou individualmente) ou a partir do uso de uma ferramenta de EaD, partindo das necessidades e possibilidades locais.

A programação de um Encontro de Capacitação de Formadores tem caráter flexível, devendo no entanto garantir que em suas atividades sejam trabalhados temas essenciais, apresentados na matriz de competências abaixo:



COMPETÊNCIA	DESCRITIVO	CONTEÚDO	UD
Desempenho na atuação	Identifica o papel do Formador, conhecendo suas principais funções	Características de um formador Desenvolvimento pessoal Responsabilidades e Funções	Papel do Formador
Atuação em Iniciativas de Formação	Aplica Unidades Didáticas e identifica pontos positivos e negativos em sua atuação	Estrutura de uma U.D. e preparando-se para aplicar uma U.D.	Compreendendo e aplicando UD's
Domínio da Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro	Descreve a Política Nacional de Gestão de Adultos, compreendendo as orientações relacionadas ao ciclo de vida das funções de Dirigentes e Escotistas	Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro e Educação a distância	Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro
Compromisso com a aprendizagem	Reconhece a importância de sua participação em cursos e eventos de formação.	Como adultos aprendem : Andragogia, premissas de aprendizagem de adultos	Andragogia: como os adultos aprendem

CURSOS NACIONAIS DE GESTORES DE ADULTOS E REQUISITOS PARA SUA CONCLUSÃO



CURSO NACIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS 1: Promovido pelo Nível Nacional, tem o objetivo de capacitar o adulto com o perfil necessário para dirigir Curso Preliminar, Curso Intermediário, Seminários, Oficinas, módulos, cursos técnicos e outros eventos para formação e para ocupar cargos ou desempenhar funções decorrentes de designação para a área de formação de adultos.

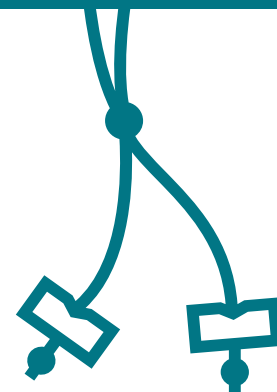
CURSO NACIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS 2: Promovido pelo Nível Nacional, tem o objetivo de capacitar o adulto com o perfil necessário para dirigir os cursos Avançado, CNGA 1 e CNGA2 e administrar processos de gestão, concepção, estratégias e desenvolvimento de conteúdos relacionados à área de Gestão de Adultos dos Escoteiros do Brasil e para ocupar cargos ou desempenhar funções decorrentes de designação para área de gestão de adultos.

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO E REQUISITOS PARA A CONCLUSÃO DOS CURSOS NACIONAIS DE GESTÃO DE ADULTOS:

1ª PARTE: CONCEITUAÇÃO BÁSICA – Desenvolvida a partir do Campo Escola Virtual dos Escoteiros do Brasil (www.escoteirosead.org.br), tem o objetivo de apresentar conceitos e conteúdos mínimos para o desenvolvimento das atividades propostas nas outras etapas dos cursos. A aprovação desta etapa se dá mediante avaliação da equipe de desenvolvimento do curso e é requisito para a certificação final da iniciativa de formação.

2ª PARTE: ETAPA PRESENCIAL – Com o objetivo de promover o amadurecimento de conceitos já tratados anteriormente e colocar em prática as habilidades necessárias para o desenvolvimento adequado das tarefas inerentes a função de um gestor de adultos bem como de formador. A aprovação desta etapa se dá mediante avaliação da equipe de desenvolvimento do curso e é requisito para a certificação final da iniciativa de formação.

3ª PARTE: PRÁTICA TUTORADA – Ao ser aprovado na 1ª e 2ª parte do Curso Nacional de Gestores de Adultos 1 e 2 a certificação do curso, bem como o direito de portar como símbolo de sua habilitação para a direção de Cursos Intermediários e Cursos Avançados a 3ª e 4ª conta respectivamente. O participante dos Cursos Nacionais de Gestão de Adultos, para a sua conclusão devem:

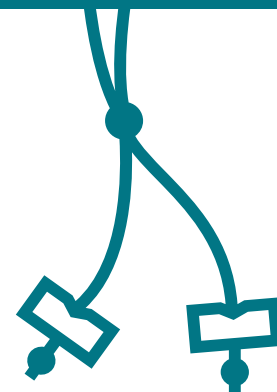


CNGA 1:

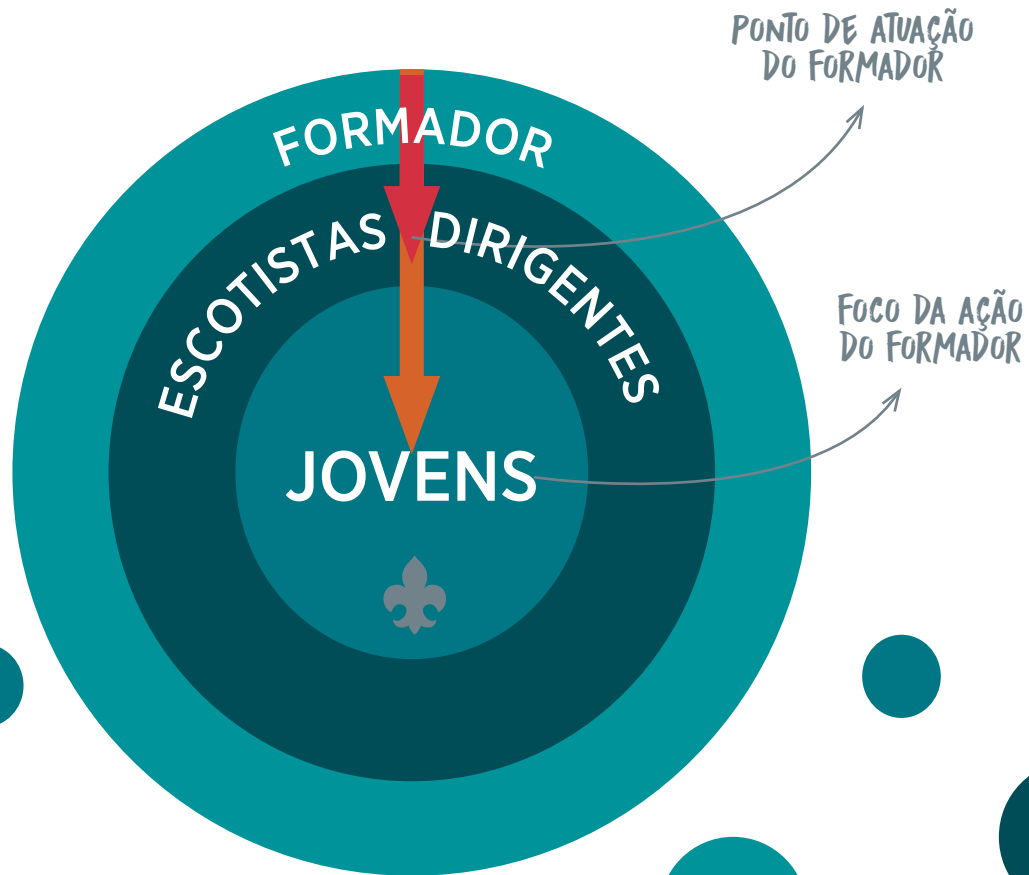
- Ter sido aprovado na 1ª e 2ª etapa do CNGA 1
- Ter atuado em uma equipe de formação (após a Etapa Presencial) aplicando Unidade Didática
- Documentar a Unidade Didática apresentada nos moldes praticados pela União dos Escoteiros do Brasil.
- Encaminhar documentação para a conclusão do curso à Diretoria Executiva Nacional.

CNGA 2:

- Ter sido aprovado na 1ª e 2ª etapa do CNGA 2
- Ter coordenado um Módulo, Oficina, Curso Preliminar ou Curso Intermediário (após a Etapa Presencial) orientando a equipe de formadores desta iniciativa
- Documentar a Iniciativa realizada nos moldes praticados pela União dos Escoteiros do Brasil.
- Encaminhar documentação para a conclusão do curso à Diretoria Executiva Nacional.

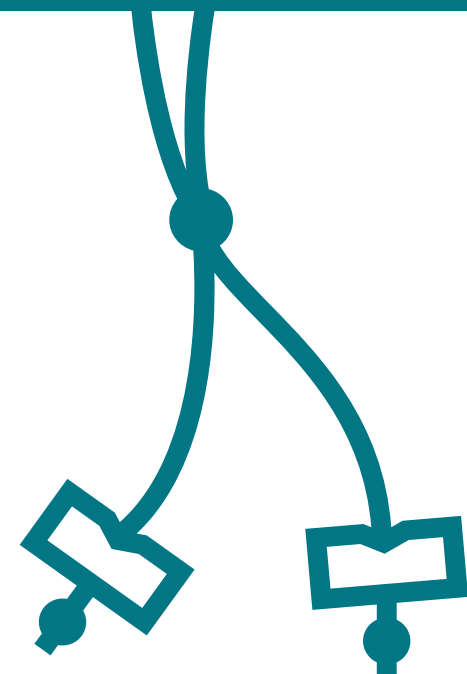


A FUNÇÃO DE FORMADOR E SEU FOCO



COLABORADORES

Jaquiline de Lima Luz
Michele Josiane Muller
Liria Romero Dutra
Elcio de Souza Lopes
Sueli Cristina Franco dos Santos
Ana Baumgratz
Laura Alves Pereira Paiva
Marlene Carvalho
Christian Ubiratan da Silva Barbosa
Liane Fani Pinto





SOLICITAÇÃO

CONCLUSÃO DO CURSO NACIONAL DE GESTORES: **NÍVEL 1 () NÍVEL 2 ()**

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE:

Nome: _____

Registro na UEB : _____ - _____

U.E.L.: _____ Numeral: _____

Cidade: _____

Para o

CNGA 1:

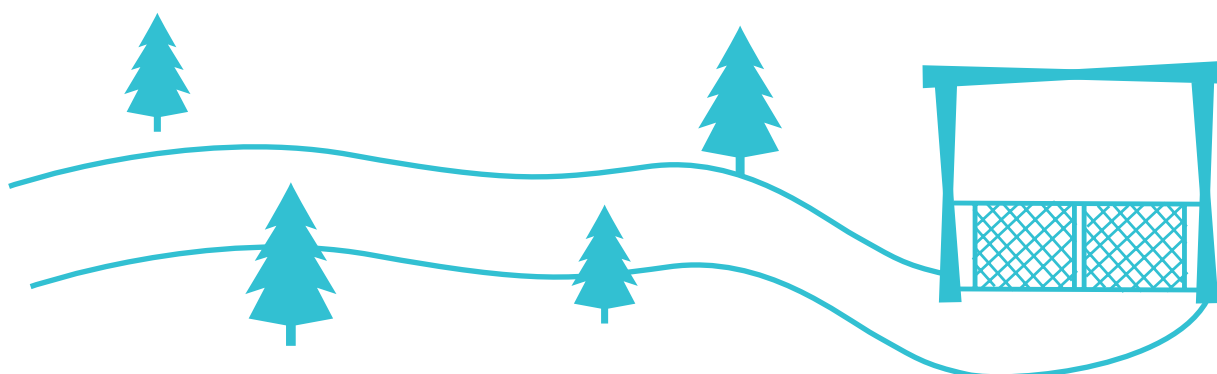
- Ter sido aprovado na 1ª e 2ª etapa do CNGA 1
- Ter atuado em uma equipe de formação (após a Etapa Presencial) aplicando Unidade Didática
- Documentar a Unidade Didática apresentada nos moldes praticados pela União dos Escoteiros do Brasil. **(anexar documento)**
- Encaminhar documentação para a conclusão do curso à Diretoria Executiva Nacional.

CNGA 2:

- Ter sido aprovado na 1ª e 2ª etapa do CNGA 2
- Ter coordenado um Módulo, Oficina, Curso Preliminar ou Curso Intermediário (após a Etapa Presencial) orientando a equipe de formadores desta iniciativa
- Documentar a Iniciativa realizada nos moldes praticados pela União dos Escoteiros do Brasil. **(anexar documento)**
- Encaminhar documentação para a conclusão do curso à Diretoria Executiva Nacional.

Data: ____/____/____

SOLICITANTE



FORMADOR



Escoteiros do Brasil